

Testes parametrizáveis – Java

Geralmente escrevemos testes com valores fixos nos parâmetros, afinal de contas precisamos saber exatamente o que esperar. Mas pode ser interessante usar diversos parâmetros em um teste, por exemplo, usar valores de extremidade para validar mais ainda o teste:



Da pra **pegar parâmetros de arquivos csv** usando a anotação **@CsvFileSource** que recebe o caminho do arquivo como valor, além de poder fazer algumas operações de linha, tipo skipar.



Teste de performance e Assumptions – Java

JUnit tem uma assertiva bem útil para testar a performance de um método, testes de performance são geralmente executados em ambientes diferentes do de dev e por isso o Junit tem uma "assumption" para ajudar a especificar ambientes em que testes devem ou não ser executados:

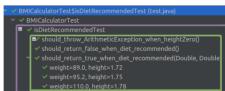
```
### Description of the image of
```



Nested classes – Java

São classes internas que podem agrupar um montante de teste, é usado de forma semântica:







Disable - Java

Serve **para desabilitar algum teste**, é interessante que podem ter condições específicas para desabilitar um teste, como por exemplo um SO diferente:



